



Dedicação aos estudos

Estudantes se preparam para o vestibular na escola, em casa e também pela internet

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Com uma rotina de muito estudo, e sob pressão da família e dos amigos, quatro estudantes revelam como estão se dedicando para passarem nas provas dos vestibulares que estão acontecendo agora e as que serão realizadas no fim do ano, além do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que para eles é uma segunda chance de se tornarem universitários. Eles ainda estão no terceiro ano do ensino médio (EM) do colégio COC e, mesmo assim, Matheus Torres Gonçalves, 16 anos, e Guilherme Carlos Monis Júnior, 17 anos, podem ser considerados veteranos.

No ano passado, quando ainda estavam no segundo ano do



Matheus Gonçalves, Letícia Langoni, Guilherme Monis Júnior e Raissa Santos estão prontos para o vestibular

EM, passaram em universidades públicas, mas não puderam ingressar no curso porque não tinham concluído o EM. Matheus passou na Ufscar pelo Sisu (Sistema de Seleção Unificada) e também na Esalq/USP, ambos no curso de agronomia. "Tentei até recurso na Diretoria de Ensino, mas minha matrícula na universidade foi negada. Aqui, no Estado de São Paulo, ainda é conservadora essa questão", disse.

Guilherme foi aprovado na USP de São Carlos em matemática. "Soubemos do resultado

na aula e os alunos até nos deixaram carecas e com a cara pintada. O bom desse resultado é que nos motivou ainda mais e nos deixou mais confiantes para os próximos vestibulares. As provas deixaram de ser um mistério".

Neste ano, Guilherme decidiu mudar o curso e vai prestar biomedicina na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Matheus já está em processo de vestibular e fará a segunda fase da prova na Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), em agronomia.

Letícia Luciano Langoni, 16 anos, quer cursar psicologia ou design de interiores e vai esperar o final do ano. Raissa Santos, 17 anos, vai prestar engenharia dos alimentos nesse período, também na UEM.

Eles contaram que todos os dias, por pelo menos duas horas, fazem a revisão do que aprenderam na aula e estudam mais sobre o assunto. Inclusive aos finais de semana. "Estudamos à tarde e saímos à noite. Aos domingos, o estudo é mais leve. Procuramos fazer leituras de livros, jornais e revistas por-

que assuntos atuais estão presentes nos vestibulares, na redação", comentou Raissa.

Letícia ressaltou ainda que na hora do estudo o celular fica guardado, mas que as redes sociais auxiliam na informação. "Tem muitos assuntos polêmicos que podem cair no vestibular e na internet acompanhamos diferentes posicionamentos e opiniões sobre eles, o que também ajuda a estudar", disse.

O professor de química Luiz Nivaldo Guidotti afirmou que a melhor dica para os vestibulandos é a leitura. "A maior dificuldade, hoje, está na interpretação do texto. Ela é fundamental para acertar as questões de todas as matérias e facilita para o Enem, que é uma prova com muitos textos", orientou.

Como professores, eles orientam sobre temas que mais caem nos vestibulares. "Em química, sempre haverá uma pergunta sobre cálculo estequiométrico e cada professor de cada matéria vai dar essas dicas aos alunos. É importante também preparar o aluno com um conhecimento mais amplo, no terceiro ano do EM. Dessa forma, ele estará preparado para o dia a dia, mesmo que, ao concluir o EM, não ingresse de imediato no ensino superior. Mas a grande maioria tem como objetivo a universidade".